

Quaresma em Quarentena: isolados sim, sozinhos nunca!

*“Jesus na sua Paixão e sua Mãe, Nossa Senhora das Dores,
sejam o seu conforto em todos os sofrimentos.
O sofrimento dura pouco; a alegria será eterna”
(Santa Paula Frassinetti, carta 571,3)*

Saudações a toda Comunidade Educativa do CNSD!

Não estamos sozinhos! Essa deve ser a nossa máxima em tempos de isolamento e angústia. Nós do SOR - CNSD, queremos propor à toda comunidade um tempo de reflexão e partilha. Para isso, a partir de hoje, enviaremos por nossas mídias, propostas de oração pessoal, mas que também podem ser partilhadas em família ou nas redes com os amigos.

Nossa intenção é que estabeleçamos um elo sagrado capaz de vencer o isolamento e nos conectar verdadeiramente. Vencer o medo, não se sentir só, fortalecer vínculos e acima de tudo, manter acesa a chama da fé e da esperança.

Vamos tentar?

Como fazer?

Tome um momento que seja só seu. Escolha um lugar sem distrações ou interrupções, avise à família que aquele tempo é seu e deve ser respeitado

Respire devagar e profundamente, acalme a alma e o coração. Mesmo usando o celular para acessar nosso texto, evite a todo custo atender ligações ou ver redes sociais, elas continuarão nos chamando a todo momento, respeite-se.

Posicione-se de maneira confortável.

Tente permanecer em paz durante os minutos de sua reflexão.

Finalmente, pegue o texto que propomos.

Se ao final, você quiser dividir conosco suas experiências, anotações, dúvidas, angústias ou iluminações, dispomos o email abaixo para que nosso elo se estabeleça de maneira mais concreta:

sor@cnsdfri.com.br

Estamos à sua disposição.

Boa leitura, boa reflexão!

Com o maior e o melhor do nosso afeto
Equipe do SOR-CNSD



Quaresma em quarentena

Há vários meses que estamos a viver o período mais devastador da nossa história, atacado por este inimigo desconhecido, muito pequeno, escondido: o corona vírus. E, enquanto todos nos esforçamos por obedecer às ordens dos governos que, aconselhados pelos cientistas, tentam conter o flagelo, a preocupação aumenta e, às vezes, torna-se medo. Estamos preocupados com a nossa comunidade, a nossa família, desta forma, o nosso bizarro isolamento liga-nos não só às pessoas com quem o partilhamos materialmente, mas também a outros estranhos e irmãos ao mesmo tempo. A tremenda lição do vírus obriga-nos entrar à força pela estreita porta da irmandade universal. Neste estranho e surreal isolamento estabelecemos uma ligação sem precedentes com a vida do irmão desconhecido e com a vida mais ampla do mundo,

Assim, mesmo o tempo do Covid-19 se pode tornar numa oportunidade para redescobrir alguns aspetos da nossa fé, ao mesmo tempo em que a Quaresma que estamos vivendo nos pode ensinar a atravessar o difícil deserto do corona vírus repensando o papel da espera, do redescobrir-se do “saborear intensamente o TEMPO.

Os quarenta da Quaresma têm algo a dizer à quarentena do vírus. A Igreja, na sua história de dois mil anos, para este tempo litúrgico, sempre indicou “remédios”, “medicamentos” para atravessar o deserto da Quaresma e chegar, renovados e “curados” das nossas feridas, à celebração vitoriosa do TEMPO da PÁSCOA.

Para Jesus, o **tempo** deve ser recebido em graça e se converte na missão que dá sentido à sua vida neste mundo. Jesus aceita de seu Pai o “**dom do tempo**” e o encarna na história humana de maneira original e única. Vivendo “no tempo” Jesus descobre uma **presença** que completa seu ser, que plenifica sua existência e o inspira a ser presença inspiradora junto àqueles que vivem o tempo como fardo pesado.

Com os olhos fixos na “**Hora do Pai**”, Jesus mostra com sua mobilidade que, participando no **tempo** humano, não se deixa prender pelas ataduras da preocupação, da ansiedade, da pressa...; Ele busca viver com alegria e prazer cada momento como um dom inesperado. O Filho do Homem vive na espera paciente de seu **momento**. Sua sabedoria consiste em saber aguardar que o **tempo** chegue à sua colheita, sem cair na tentação de forçar sua maturação.

A tirania da agenda, a pressa descontrolada, o ritmo frenético, a antecipação dos acontecimentos, a impaciência diante do desejado, a falta de respeito pelo tempo interior das pessoas,... São atitudes que caracterizam o ser humano pós-moderno, mas que estão ausentes na pessoa de Jesus. O Espírito está no coração do **tempo**; Ele está ali como força explosiva que dá à nossa vida nova dimensão e uma densidade de sentido à nossa existência. De agora em diante, cada um de nossos momentos está cheio de Sua presença, transformando o “kronos” em “kairós”; de agora em diante nada em nossas vidas é insignificante, nem rotineiro. A ação mais simples é transfigurada e assume uma dimensão divina. Nada é banal, nada é comum para alguém que se deixa conduzir pelo Espírito.

É nesse nível do **tempo inspirador** onde respiram nossos desejos, onde nossa esperança bebe, onde nossos sonhos criam raízes... É nele que podemos moldar a arte de viver.

Nossa biografia humana se estende e se distende no **tempo cotidiano**. Sob o impulso do Espírito queremos viver este tempo de forma extraordinária: queremos enchê-lo de sonhos, de aspirações, de criatividade. Queremos viver o tempo intensamente, vivificá-lo, cuidá-lo e artisticamente orientá-lo para aquilo que desejamos.

O grande programa da vida é precisamente aprender a viver, acolhendo a novidade e a surpresa de cada tempo. Como o sedento busca a fonte, como o peregrino busca a meta, como o naufrago a orientação do farol, o ser humano vive no rio do tempo; está sempre a caminho; é sentinela do futuro. Deixar o Espírito “pousar sobre nós” é dispor-nos a algo grande. A missão que Ele nos anima a viver é alucinante, imenso, fora do nosso tempo rotineiro. É Ele que nos faz mais lúcidos, mais sensíveis, muito mais corajosos para descobrir a profundidade e a riqueza de tudo o que acontece ao nosso redor e dentro de nós. Somos feitos disso: desejo busca esperança...

(adaptação de textos de: Pe. Stefano Camerlengo – Pe Adroaldo SJ e Professor Adriano)

Provocações: Como me sinto diante deste tempo de aflições e angústias?

Tenho buscado redescobrir o meu espírito criativo, fraterno e compassivo com os que dividem comigo este momento?

Quais são minhas expectativas e esperanças no futuro?

Texto bíblico: Salmo 23

O Senhor é o meu pastor, nada me faltará. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. Refrigerar a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome. Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque Tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante a mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.

Certamente que a bondade e a misericórdia divina me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias.

